

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

# PLANO DE SAÚDE ESTÁ PRÓXIMO DE SE TORNAR REALIDADE

(PÁGINA 5)

## CONVÊNIO REFER/INPS ABRANGE OUTROS ESTADOS

Através de entendimentos com o INPS a REFER conseguiu estender o convênio firmado com essa Instituição em novembro de 1986, a outras localidades no seu âmbito de atuação. Com emissão de um termo aditivo ao credenciamento, algumas cidades dos Estados da Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe, além do Rio de Janeiro, já podem utilizar os serviços do convênio.

Sendo assim, os participantes não precisarão ir ao INPS para dar entrada nos papéis para liberação dos benefícios, a Fundação ficará incumbida de providenciar as concessões desde que o ferroviário compareça a uma Representação munido de todos os documentos. Com todos os papéis necessários em mãos, a REFER poderá liberar de imediato as suplementações, encaminhando-as posteriormente, ao INPS, para que ele possa conceder os benefícios.

### ABRANGÊNCIA DO CONVÊNIO

**ALAGOAS**

Maceió

**BAHIA**

Salvador

Alagoinha

Bonfim

Brumado

São Félix

Iapu

**CEARÁ**

Fortaleza

Crato

Iguatu

**DISTRITO FEDERAL**

Brasília

**ESPIRITO SANTO**

Cachoeiro do Itapemirim

**PARAÍBA**

João Pessoa

Campina Grande

**PARANÁ**

Curitiba

Apucarana

Jaguariaiva

Ponta Grossa

União da Vitória

**PERNAMBUCO**

Recife

Caruaru

**GOIÁS**

Goiânia

Pires do Rio

**MARANHÃO**

São Luiz

**MATO GROSSO DO SUL**

Campo Grande

Corumbá

Três Lagoas

**MINAS GERAIS**

Belo Horizonte

Barbacena

Araguari

Cataguazes

Corinto

Conselheiro Lafaiete

Divinópolis

Itá

Itajubá

Juiz de Fora

**Lavras**

Montes Claros

Ponte Nova

Além Paraíba

Santos Dumont

São João Del Rey

Sete Lagoas

Sol de Minas

Três Corações

**SÃO PAULO**

São Paulo

Bauru

Cachoeira Paulista

Cruzeiro

Ourinhos

Pindamonhangaba

Santos

São José dos Campos

**PIAUI**

Terezina

**RIO GRANDE DO NORTE**

Natal

Mossoró

**RIO GRANDE DO SUL**

Porto Alegre

Baje

Cacequi

Cruz Alta

Passo Fundo

Rio Grande

Santiago

Santa Maria

**RIO DE JANEIRO**

Rio de Janeiro

Aguas Negras

Barra do Pirajá

Campos

Japeri

Macaé

Três Rios

Barra Mansa

**SANTA CATARINA**

Mafra

Tubarão

**SERGIPE**

Aracaju

**EXPRESSO REFER //**Rua da Quitanda, 173  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20.001**PORTE PAGO**DR. / RJ  
SSR-52-390-86

# Funcionário expõe pinturas no ASFER

Para penetrar no mundo das artes não basta apenas ter vontade, a sensibilidade para captar energias e expressá-las através de uma pintura, poesia, música ou escultura é fundamental para a concretização de um trabalho artístico. E é esse dom, que parte do interior do ser humano, inexplicável, que as pessoas não podem aprender em uma escola de arte, que predomina nas pinturas de Carlos Souza Pinto, funcionário da REFER, do setor de Patrimônio Imobiliário.

Recentemente, os colegas de trabalho de Carlos Pinto tiveram a oportunidade de apreciar 10 obras do artista em bico de pena e aquarela, na 1ª Exposição de Arte promovida pela Associação dos Funcionários da REFER - ASFER. Segundo Carlos a repercussão de seus trabalhos foi muito grande dentro da empresa, tanto que vários colegas telefonaram para parabenizá-lo pela boa qualidade das obras.

## Criação

Essa facilidade de criação Carlos Pinto praticamente nasceu com ela. Desde criança gostou de desenhar, só que nessa época utilizava apenas lápis de cor. Na verdade pode-se dizer que é um autodidata. No entanto acredita Carlos que o seu dom veio florescer quando entrou no Curso de Arquitetura - que não chegou a concluir - nas aulas de desenho artístico que eram realizadas ao ar livre.

Natural de Cachoeiro de Itapemirim dividindo a infância entre a cidade natal e Maratápolis, Carlos já na fase adulta veio morar no Rio de Janeiro. A vida no litoral é uma paixão enorme pelo mar fez com que se retratasse em suas aquarelas a parte de marinas. Outro tema que o atrai muito são os casarões, que o despertaram no perfumo em que viveu em Minas Gerais.

Já em Juiz de Fora, com a sensibilidade para a pintura a flor da pele, Carlos participou da 1ª Mostra de Arte Coletiva 6 da cidade. Com o sucesso dos seus tra-



Carlos Souza Pinto

balhos foi convidado logo em seguida para a "Exposição 4" também em Juiz de Fora. A partir dessas duas mostras fez a sua primeira exposição individual na Galeria Espaço Aberto daquela cidade mineira. Foi nesta mostra que suas obras tiveram uma maior projeção e ele o reconhecimento de artista no significado certo da palavra. Os jornais mineiros e o GLOBO deram cobertura ao evento entrevistando-o.

Depois de morar quatro anos em Juiz de Fora Carlos despediu-se da cidade e veio morar no Rio de Janeiro, com isso ele perdeu o contato com a arte mineira. Na REFER, realiza desenhos técnicos é um segmento que gosta muito e que representa a sua sobrevivência, mas a satisfação interior encontra nos desenhos artísticos, principalmente quando eles são bem aceitos.

Carlos Pinto possui uma vida artística, na família materna tem parentes iguais a mística, isso justifica o seu gosto pelo violado tendo inclusive algumas músicas compostas. A poesia e o esporte também se aliam ao seu lado cultural. Nos tempos vagos da sua vida atribulada vai muito a galerias para apreciar e analisar os trabalhos dos artistas.

## CARTAS

### A Redação

Sou assaressado dessa importante entidade e muito me orgulho em ser participante. Como apodentado há mais de três anos, recebo os benefícios da REFER sem nada reclamar, bem como, mensalmente, o jornal da Fundação é enviado à minha residência.

Ficaria satisfeito se o casamento do meu filho Enock, que se realizará no dia 12 de dezembro, fosse anunciado no Expresso REFER conforme convite que enviei em anexo encaminhado a todos para o evento.

Edmundo André e Lima

Belo Horizonte - MG

**N.R.:** Publicaremos com grande satisfação o casamento do seu filho. Agrahendo o convite enviado a nossa redação, desejando muitas felicidades ao casal.

Os participantes relacionados abaixo solicitaram ao CECOM a atualização de seus endereços. O setor já os enviou ao Processamento de Dados para devidas providências.

João de Deus Neves, Jacaré-SP; Celso Maurício da Silva, Porto Alegre-RS; Assis de Azevedo, Bento Gonçalves-RS; José Alves de Araújo, São Paulo-SP; Antonio Sary Alves, Vitória-ES; Aníbal Kochenborger, Evareim-RS; José Jorge Pereira da Silva, Bangô-RI; Geraldo Rodrigues, Conselheiro Lafaiete-MG; Ademar Martins, Erechim-RS; Genildo Jorge Cruz, Pelotas-RS; Abelardo Rodrigues de Freitas, Cataguases-MG; Paulo Ricatto Assumpção, Porto Alegre-RS; Expedito da Silva, Três Corações-MG; Ademar Magalhães Neves, Três Corações-MG; Antônio Antônio de Medeiros, Bauru-SP; Celso Roberto Simões, Curitiba-PR; Luiz Silva, São Gonçalo-RI; Alcebades Antonio de Oliveira, São Gonçalo-RI; Bráulio de Sales Terra, Itumbiara-MG; Conrado Lhamas Ferreira Campos-IL; João Carlos Filho, Três Corações-MG; Adão Lôcio, Belo Horizonte-MG; Rinaldo Neves de Lima, Vila da Penha-IL; José Pereira, Monte Azul-MG; Sôla Rolim, Curitiba-PR; Antonio Anzico, Contagem-MG; João Alves da Silva, Mogi das Cruzes-SP; Roginaldo

Vicente de Assunção, Brls Cubas-SP; Fernando Ferreira Netto, Niterói-RJ; Bamar Henrique, Mairá-SC; Pedro das Dores do Faria, Coritiba-MG; José Rodrigues, Cascavel-RJ; João Damião dos Santos, Juazeiro-PE; Nair Aparecida Alves, Bauru-SP; José Manoel do Nascimento, Belo Horizonte-MG; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Suroeste-SP; João dos Santos, Recife-PE; Augusto Vieira, Goiânia-GO; Antonio Luiz Marcelino, São Paulo-SP; José Fernandes da Silva, Recife-PE; Mariza Gomes Freire Anarante, Hólio D'Angelo, Belo Horizonte-MG.

Daniel da Conceição, São Louçã-MG; Messias Correia de Godoy, Bauru-SP; Geraci Miranda Nogueira, Belo Horizonte-MG; Waldir G. Ferreira, Recife-PE; José Manoel do Nascimento, São Paulo-SP; José Alves de Freitas, Belo Horizonte-MG; Adolfo Thome, Curitiba-PR; Raul de Souza Raibão Filho, Glândia-PR; José Jorge Pereira da Silva, Bangô-RI; Ary Simier Thome, Curitiba-PR; Mário Fernandes, Curitiba-PR; Domingos Pimenta dos Santos, Salvador-BA; João Batista dos Santos, Recife-PE; Maria Inez Teixeira do Amaral, Curitiba-PR; Francisco Gomes Dourado, Paranaíba-PR; Djalmir Braz Pereira, Passos-MG; João Izidro Faustino, Araprazópolis-RI; Délio Dias Valadares, Vitória-ES; Rivaldo Gomes de Sá, Aracaju-AL; Cláudio Alves de Souza, Alfredo de Castro-SP; José Rodrigues, Rio de Janeiro-RJ; José Ceolano de Andrade, Lages-MG; Luiz Balduino dos Santos, São Paulo-SP; Paulo Roberto Couto Cruz, Porto Alegre-RS; Idmar Seraphim, Curitiba-PR; Reinaldo Aquiles da Silva, Blumenau-SC; Carlos Gilberto G. de Souza, Porto Alegre-RS; Manoel Gonçalves, Jandaia-MG; Zenir Faria Gonzaga, Montes Claros-MG; Antonio Mauro Rossini, Santo André-SP; David Stali, Mairá-SC; Jacy Maria de Almeida, Contagem-MG; Hélio Martins Fontes, São Paulo-SP; Ademar Magalhães Neves, Inácio Borges Sobrinho, João Carlos Filho, Pedro Celestino da Silva Filho, Três Corações-MG; Gerardo de Souza Filho, Conceição do Rio Verde-MG; José Teixeira de Oliveira, Curio-Fino-MG; Miguel Rodrigues Pato Filho, Riberião Vermelho-MG; Dedes Rodrigues da Silva, Ponta Grossa-PR.

## REFER!!

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor - Superintendente**

Rogério Luppman

Fernanda de Sá

**Diretor Financeiro**

Paulo Roberto Monclero Mury

**Diretor Administrativo**

Diamantino Anzico Pereira

**Diretor de Seguridade**

Celso Pinto

**CONSELHO DE CURADORES**

Cláudio Isaura Rouberto Nogueira

José Sartoris Netto

Hertz Magalhães

Roberto Ergil de Castagnos

Antônio Luiz e Carlos Soares

**Membros Suplentes**

Guilhermina Miranda Franco

Argênio Ribeiro Filho

Arnaldo Claudino

Gerardo Luiz Ferreira Gerulhiti

Alcir Molina

**Conselho Fiscal**

José Antônio Ribeiro Reis

**Membros Eleitos**

Carlos Roberto Dutra Penante

Luiz de Oliveira

**Membros Suplentes**

Luiz Francisco de Azevedo

Alcyro Sérgio Fagundes de Azevedo

Odevar Rodrigues dos Santos

## EXPRESSION REFER!!

Sede da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social: Rua da Gândula, 173 - CEP: 26.091 - RJ - Tel: (021) 263-6158 e 223-340 - Ramais 158 e 152.

Editor Responsável

Fernando Alvares - R.G. 11.774

**Redação e Revista**

Antonio Assunção

R.G. 16.115

**Colaboradora**

Miriam Paula Garcia

**Fotografia**

Miriam Braga

**Arte e New**

Diagramação e Produção

Luiz Carlos de Oliveira, R.O. 14.949

**Distribuição**

Odevar Rodrigues Neves

Composta e impresso na Maio Gráfica e

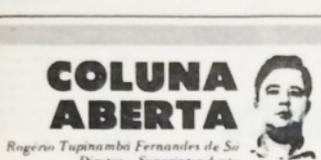
Editora Lida.

Tiragem: 70 mil exemplares

**PLANTÃO REFER**  
DISQUE: 263-6362



**PARTICIPANTE APRESENTE SUAS DÚVIDAS, SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES**



Rogério Tupinambá Fernandes de Souza  
Diretor - Superintendente

**E** de suma importância que se reflita um pouco mais, através de uma visão mais ampla, sobre a previdência complementar no país em que vivemos. Muitas vezes são conservadas as discussões sobre a matéria, chegando a conclusão de que o que existe é uma enorme confusão de ideias e valores. Reconsiderar é um documento encaminhado pela ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada, que aborda um tema produzido por fundações vinculadas ao Ministério das Minas e Energia. É bom que se saiba que tal documento serviu de base para elucidar a viabilidade e ter efeitos positivos sobre nosso sistema. Dos pontos abordados:

- II - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR UM INSTRUMENTO DAS MANEIRAS PARA GERENCIAMENTO DOS SEUS RECURSOS HUMANOS
- III - DIFÍCILIDADE CRIADAS AO SISTEMA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR QUE TEM REFLETIDO NEGATIVAMENTE NA SUA EFICIÊNCIA:
- CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DOS BENEFÍCIOS
- LIMITES PARA O CUMPRIMENTO BENEFÍCIO
- LIMITE DE IDADE PARA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA
- RESTRIÇÕES ADMINISTRATIVAS
- IV - LIMITAÇÃO DO ABATIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES PARA IMPOSTO DE RENDA
- IV - EXTINÇÃO DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Dessa Lista destaca-se alguns pontos que considero a meu juízo, particularmente críticos a saber:

É fundamental preparar-se hoje, o futuro do homem ora engajado no processo produtivo do país. A Previdência Complementar vem atuando, para esse efeito, essencial importância, na medida em que se apresenta como uma excelente alternativa de se alcançar o bem estar futuro.

A Previdência Complementar é um instrumento de profundo alcance e progresso para o trabalhador, a sociedade como um todo e a empresa, sempre que critica a saber:

Do ponto de vista do trabalho, busca vincular a aposentadoria não apenas ao seu planejamento pela Previdência Oficial.

Contribui para a sociedade como um todo, ao carregar significativo volume de recursos financeiros para diversos setores produtivos, fortalecendo o que se promovendo sua expansão, portanto gerando emprego e renda.

Do ponto de vista da empresa é um instrumento utilizado com sucesso, para planejamento dos seus recursos humanos. Este instrumento tem sido altamente produtivo no que se refere ao planejamento de recursos humanos, na legislação, na utilização dessa legislação e de mecanismos adequados que as Fundações.

Previdência Complementar - Instrumento de Recursos Humanos.

Previdência Complementar, que tem surgimento no Sistema Integrado de Seguridade Social, concebido com o gênero nome de "Fundação", surgiu da necessidade de atender pelas fragilidades de recursos humanos das grandes empresas de renovar seus quadros. Tal previdência, a criação dessas Fundações, serviu de incentivo aos empregados para adquirir, oportunamente, sua aposentadoria, na medida em que lhes possibilitaria perceber, naquele momento, remuneração semelhante à da atividade.

Para que a sociedade não tenha visto distorção da instituição do sistema supletivo apenas com o objetivo de beneficiar a classe empregada das empresas patrocinadoras, particularmente, as estatais e, portanto, o vínculo de uma relação de trabalhadores, torna-se necessário uma maior difusão deste sistema.

Na realidade, trata-se de um importante instrumento de gestão de recursos humanos.

Tratando-se de um instrumento de recursos humanos das empresas, estas se beneficiam do funcionamento do sistema, justificando plenamente os custos decorrentes, pelas razões abaixo expostas:

- Permite ao empregado aposentar-se quando adquirir as condições previstas nos planos, já que a suplementação pode proporcionar-lhe uma remuneração adicional, acima da prevista;
- e a produtividade tem desaquecido, pois os que não participam Fundações tendem a ficar com o quadro de pessoal envelhecido e com baixa produtividade, principalmente aquelas cujo convênio predominantemente exerce atividades não intelectuais;
- Havendo restrição para aposentadoria de seus empregados, as empresas podem renovar seus quadros com pessoal jovem, mais atualizado às novas tecnologias e com salários nas faixas iniciais, portanto, com redução de custos;
- Permite à empresa constatar no mercado, pessoal de maior qualificação, face à atratividade de se contratar para aposentados ou não;
- Tendências sociais, particularmente nas áreas de especialização de pessoal, são, a forma de treinamento, especialização, etc...;
- As empresas podem, através de seu planejamento, estabelecer um plano de treinamento social, particularmente nas áreas de especialização de pessoal, a fim de melhorar, com relação aos custos e oportunidades, a produtividade das empresas e a produtividade do país;
- Permite melhor planejamento de recursos humanos, já que o sistema permite conhecer com certa antecedência, as áreas de especialização de pessoal, identificar os cargos e áreas pretendidas, o planejamento, determinar os programas de treinamento visando ao reaparelhamento de tecnologia das empresas e a reposição de seu quadro de pessoal. Protege as pessoas que, atingindo idades mais avançadas e perdendo a capacidade física, não possuem condições de continuar em atividade. Este sistema, portanto, complementa a função social do Estado.

Difícilidade criada no Sistema de Previdência Complementar.

Há uma visão distorcida dos vários escalões governamentais, segundo o qual as entidades fechadas de previdência privada, cujos patócinadores são empresários controlados pelo governo, devem estar submetidas ao controle administrativo dos diversos órgãos e entidades, sob o pretexto de ser fundo administrativo das fundações, sendo oficialmente no locatário.

Limitações dos benefícios

O § 5º do artigo 40 da Lei 6.435/77 não permite a concessão de benefício, após forma de restrição de contribuição, a aposentadoria do INSS, exceto à idade das remunerações sobre os quais incidiram contribuições para Fundação, nos 12 meses imediatamente anteriores à concessão.

É muito importante que esse critério, limitação de renda (plano) à medida, tanto por parte do legislador a renovação de contratos antigos e, além disso, estabelecer regras de preferência para as Fundações, sobre os outros benefícios.

La objetivo seria justificar, que não proporcionem com taxas incompatíveis que fazem com que a maioria das 12 milhões remunerações recebidas participe em sua atividade.

**Limitação do valor da contribuição**

A limitação do valor máximo da contribuição em nível mensal abrange dos tipos salariais praticados pelas patrocinadoras, sob o argumento de que tal prática violaria os encargos de contribuição, vem prejudicando os participantes.

Atualmente a Lei 6.435/77 fixou em 3 vezes o teto de contribuição para IAPAS, que, posteriormente, foi alterado pelo Decreto nº 67.291, de 12.04.84 para 3 vezes o teto de contribuição para IAPAS, que posteriormente, foi alterado pelo Decreto nº 67.291, de 12.04.84, para 3 vezes o chamado maior volume-teto de benefício - MVB de INPS (quanto inferior ao teto de contribuição para IAPAS).

Essa medida trouxe, para os participantes ativos, um motivo de preocupação, uma vez que a partir de 1984 até 1986, observou-se alguma concentração dos salários através de acordos e, assim, é comum hoje encontrarmos remunerações superiores ao teto das empresas patrocinadoras o que representa um desajustamento a solicitação de aposentadoria antes mesmo de entrar em licença, decorrente de 12 milhões de salários.

Entre as empresas estão em 80 salários inferiores de referência. A percentagem em alguns limites de contribuição, a renda global das aposentadorias se fixava em valores inferiores ao salário de atividade.

**Limitação de idade para concessão de suplementação de aposentadoria**

As participações da previdência complementar foi imposto limite inferior de 55 anos de idade para fazer jus à suplementação da aposentadoria por tempo de serviço (apesar de não estar tal limite para obtenção da aposentadoria na previdência oficial). No caso de não ter o fator de risco de discriminação o funcionamento da previdência complementar, não existe tal limite de idade, o que, além, decorrente do Decreto nº 28.028/87.

Este limite de 55 anos atingido de modo mais agudizado as mulheres, que podem obter a aposentadoria integral, pelo INPS aos 30 anos de serviço, em qualquer idade de idade.

No que diz respeito as aposentadorias especiais (15, 20 e 25 anos em atividades insalubres) a Previdência Complementar está sujeita a limites de idade inferiores às regras de concessão da previdência oficial. Entretanto, esse limite de idade é incompatível com certas atividades desenvolvidas na indústria petrolífera, onde os indivíduos se encontram integrados com cerca de 20 anos de idade, podendo ser aposentados pela Previdência Oficial com idades inferiores àquelas permitidas para Previdência Complementar.

**Limitação do Abatimento das Contribuições**

No termo da Decretação-Lei nº 2.356 de 28.02.87, o plano de contribuição das remunerações variadas para as Fundações, nos fins de desburocratização, a fim de facilitar a adesão dos participantes, foram reduzidas as contribuições, o que traduz num desajustamento ao ingresso de novos participantes.

**Restrições Administrativas**

O artigo 40 da Lei nº 6.435/77 atribuiu ao Conselho Monetário Nacional - CMN a responsabilidade pelo estabelecimento das diretrizes as operações das Fundações. Esta atribuição, apesar de configurar uma restrição administrativa a gestão das Fundações, vivia fundamentalmente a propósito de seus interesses o que, na prática, não veio ocorrido.

Assim é que os limites que vem sendo impostos às Fundações, quer os de caráter restritivo, quer os de caráter poder, sempre restringem o gerenciamento das aplicações e algo do ordem de 10% do patrimônio. Portanto, a preocupação prioritária de proteção do patrimônio das fundações não se tornou observada, contrariando assim os princípios de uma boa gestão financeira, a saber: rentabilidade, liquidez e segurança.

A restrição de imunidade tributária sobre os impostos de capital das entidades de previdência, através do Decreto-Lei nº 2.065 de 29/10/85, prejudicou também as Fundações, pois porque esta mesma lei reconheceu pela Lei nº 6.435/77, baseada na qual foram constituídos seus planos atuariais.

As constantes alterações na legislação e normas a previdência social hoje afetando os planos de benefícios das Fundações. Tal alteração, que implicam em redução de benefícios previstos, não foram devidamente comunicadas e aquelas que não têm condições de ingressar. Essas alterações resultam em redução de salários nos planos e em constantes pressões dos sindicatos, associações de classe e de aposentados.

**Propósito**

Outro, junto ao Ministério da Previdência e Assistência Social, autorizações para que as Fundações de Previdência complementar possam ter os benefícios e o limite estabelecido no parágrafo 5º do artigo 42 da Lei 6.435/77 com base na média dos 12 últimos salários de contribuição, atualizados monetariamente;

Revogar o item IV do artigo 1º do Decreto-Lei nº 24.717, eliminando a exigência de contribuição para concessão de suplementação de aposentadoria e o teto de contribuição;

Revogar o artigo 5º e seus parágrafos do Decreto-Lei nº 2.065, de 26/10/85, no que se refere à restrição de contribuição de imunidade tributária das entidades de previdência complementar;

Fixar critérios para concessão e reajuste de benefícios pela previdência oficial de modo a impedir a sua restrição, sob pena de imunidade complementar ter que assumir idades não previstas nos planos atuariais;

Atuar junto ao Conselho Monetário Nacional para a fixação de regras de aplicação dos recursos das Fundações que não violarem o comprometimento à liquidez, rentabilidade e segurança do sistema, contendo estas que, se não forem respeitadas, poderão ser arremetidas ao sistema de previdência complementar e, finalmente;

Incentivar a implantação de planos previdenciários nas empresas, seja por adesão a Fundações em funcionamento ou pela criação de novas previdências próprias, visando ao fortalecimento do sistema de recursos humanos no âmbito das estatais e da iniciativa privada.

**Empréstimo tem prazo de um ano**

A Diretoria Executiva da REFER estabeleceu em 12 meses o prazo para liquidação de empréstimos, com exceção da modalidade de Emergência que permanece em seis meses. Para efeito de renovação o participante tem que ser efetuado o pagamento de sua prestação. O acompanhamento da evolução das taxas inflacionárias, visando a atualização periódica das bases de concessão dos empréstimos até efetiva renovação dos órgãos competentes do Poder Público, está sendo feito pelas diretorias de Seguridade e Finanças. 14 aprovados pela Diretoria Executiva da Fundação, acharam-se em fase final de implementação. Mudanças no sistema de concessão de empréstimo, que se sintetizam em 12 meses de prazo de 60 dias, em 2º não cobrir a primeira prestação no mesmo mês de concessão, o que, além disso, em 3º, extingui a obrigatoriedade de avaliação, com a instituição de uma comissão, sem aumento de prazo para o participante.

**Comissão não aprova imunidade tributária**

A imunidade tributária, tão almejada pelas Fundações de Seguridade e um privilégio regulamentado pela Lei 6.435/77 e aprovado pelas Entidades dessa data em diante até 1983, não foi aprovada pela Comissão de Sistematização do Congresso.

Desde que foi baixado o decreto 2.065, os Fundos de Pensão são obrigados a pagar imposto sobre o rendimento de seus capitais. No entanto, encontram na Justiça e depositam em juízo a parcela de IR que lhes é reivindicada pela Receita.

A expectativa de concessão de seguridade é que a emenda popular com 370 mil assinaturas encaminhada ao Congresso fosse aprovada, o que não ocorreu, ela foi derrotada por 70 votos contra 19, na Comissão de Sistematização.

Francisco Dornelles quando secretário da Receita em 1982, quem baixou o decreto 2.065 e, na Comissão de Sistematização, liderou o grupo de derrotas a emenda. Segundo Dornelles, "a matéria não é constitucional e deve ser tratada por legislação ordinária".

Para os Fundos de Pensão a batalha não termina neste ponto. A luta agora continua a nível de Plenário da Constituinte. A posição do conjunto de derrotas a Constituinte não será necessariamente a mesma. Comissão de Sistema de Previdência Social, em conjunto com a Comissão de Seguridade Social, tem sido muito ao favor das Fundações a alargarem uma vitória, mesmo que seja bem suada.



REFEER vem a participantes de suas contribuições Demonstrativo elaborado de três em e a esse trabalho mostrativo do 3º

# SESEF prepara Plano de Saúde para aplicação

O Serviço Social das Estradas de Ferro - SESEF viabilizará um Plano de Saúde para os funcionários da Rede Ferroviária Federal S/A, que obedeça rigorosamente as tabelas das Associações Médicas e atenda na plantitude os Ferrovirios nessa área que eles tanto necessitam.

Com a aprovação do plano pelo conselho Interministerial de Salários das empresas Estatísticas-CISEE, o presidente da RFFSA, Paulo Munch da Rocha, delegado ao SESEF a implantação do plano Médico. A data de Execução ainda não foi estabelecida dependendo apenas que a Rede legalize definitivamente a sua adesão à instituição - SESEF - que aguarda somente pequenos ajustes.

### Projeto

Afirma Hertz Magalhães presidente do SESEF e ex-chefe da Divisão de Assistência ao Ferroviário da RFFSA "que o SESEF não pode aplicar o projeto como foi traçado e nem pode ter o comando estabelecido pela própria instituição mantendo, porque sobre o ponto de vista legal a aplicação dos recursos da Instituição está sujeita a fiscalização do órgão de Controle Interno do Ministério dos Transportes e logo a seguir o Tribunal de Contas da União".

Aderindo ao SESEF a Rede obtém por força de lei autorização para cobrar um adicional de 2% (dois por cento) sobre as suas tarifas e repassar esse acréscimo à Instituição para que os recursos acumulados sejam direcionados a aplicação do Plano Médico.

Dentro do contexto do SESEF, Hertz Magalhães com a ajuda de outros dedicados profissionais está modificando o plano traçado anteriormente tomando por base a realidade do ferroviário e do que ele necessita de imediato, Hertz - com 30 anos de experiência no campo

assistencial - tem acompanhado a evolução das tendências de serviços assistenciais no Brasil e com essa bagagem pretende oferecer aos ferroviários um Plano de Saúde adequado e compatível com as suas necessidades.

### Funcionamento

A idéia centraliza-se na utilização de três modalidades de atendimento médico aos ferroviários da RFFSA: o credenciamento, a livre escolha e o recurso próprio.

O credenciamento consiste no contrato de médicos, hospitais e clínicas que obedecerão a uma tabela de preços, no caso a determinada pelas Associações Médicas e de Hospitais, acordada com a RFFSA. Nesse sistema Hertz Magalhães tem a intenção de estabelecer contratos de adesão diferente dos atuais. No seu pensamento deve existir a obrigação do profissional com a educação continuada, o aperfeiçoamento.

A visão dos profissionais que estão dando apoio a aplicação no Plano de Saúde na Rede é que no credenciamento com salários avaliados e o total desligamento do médico com a entidade que lhe paga, os resultados não são satisfatórios por não haver incentivo ao profissional.

Com esses aspectos contrários o médico não tem tempo para ler e estudar. "Em poucos anos ele deixa de ser médico para receitar por hula, além de praticar atos condenáveis", enfatizou Hertz Magalhães, que selecionará profissionais que queiram resgatar as suas próprias funções.

Na livre escolha o médico não tem vinculação com o Plano Saúde, mas com o paciente. O ferroviário escolhe o médico e o SESEF o indeniza até os limites das tabelas que ele gastaria se utilizasse o sistema de escolha dirígida.



Hertz Magalhães apresenta o Plano de Saúde a apreciação dos usuários.

No método de recurso próprio, pretende o SESEF possuir Clínicas Integradas Médicas e Odontológicas e Clínicas Integradas de Saúde pois pretende entrar no campo de prevenção de doenças e de mal formações orais.

O sistema de atendimento integral é coletivo e nesse caso o ferroviário terá que adaptar ao processo. Já existe trabalho da Rede nesse sistema com o Centro de Odontologia Integral de Juiz de Fora, que possui instalações simples mas operacionais que possibilitam resultados rápidos e de boa qualidade.

Com o avanço gradativo desse tipo de atendimento e o real sucesso garantido por Hertz Magalhães a tendência é que os sistemas de livre escolha e de credenciamento se esvaziem.

### Execução

O que fazer o SESEF já sabe, agora falta contratar grupos de informatização e de O & M para traçar a convocação, fazer modelos, minutos de contratos e plantas físicas dos sistemas modulares integrados.

O SESEF abole a idéia de privilegiar regiões. Quando pronto para a aplicação pensa-se numa implantação horizontal, mais social. Na visão de Hertz Magalhães, começaria pelas zonas mais carentes, como a Noroeste em Bauri e a zona matrogressense.

Na forma horizontal o SESEF com quatro clínicas básicas: geral, ginecologia, obstetrícia e odontologia - poderá implantar o atendimento médico em todo o Brasil de uma vez só, e aos poucos vão adicionando as demais. Simultaneamente os sistemas de credenciamento e de livre escolha.

Todos os estados que estão sendo feitos são de forma a contribuir, no entanto, afirma Hertz Magalhães que no início se houver falta de recursos há a possibilidade de começar o Plano cobrando um coeficiente de moderação - uma consulta-clínica que hoje na tabela da Associação Médica custa Cr\$ 503,00, com a cobrança de um coeficiente, por exemplo, de 5% desse valor, o ferroviário pagaria pela consulta apenas o preço simbólico de Cr\$ 25,00.

Segundo Hertz, "o ideal é partir da suposição que a Saúde é dever do Estado. Aí transferir no objetivo desse ideal a gente tem que ter aderência a realidade e viabilizar o Plano Saúde. Não condenando no nascedouro a morrer por falta de recursos ou excesso de demanda."

Hertz Magalhães se dispõe - depois que o Plano esteja pronto para aplicação - a dar aos ferroviários as informações técnicas decodificadas. Na sua concepção de administrador o Plano Médico deve passar a apreciação daqueles que irão usufruir dos serviços, para que eles absorvam a natureza e a complexidade do processo.

QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
100.000	10.000,00	1.000.000,00
200.000	20.000,00	4.000.000,00
300.000	30.000,00	9.000.000,00
400.000	40.000,00	16.000.000,00
500.000	50.000,00	25.000.000,00
600.000	60.000,00	36.000.000,00
700.000	70.000,00	49.000.000,00
800.000	80.000,00	64.000.000,00
900.000	90.000,00	81.000.000,00
1.000.000	100.000,00	100.000.000,00
1.100.000	110.000,00	121.000.000,00
1.200.000	120.000,00	144.000.000,00
1.300.000	130.000,00	169.000.000,00
1.400.000	140.000,00	196.000.000,00
1.500.000	150.000,00	225.000.000,00
1.600.000	160.000,00	256.000.000,00
1.700.000	170.000,00	289.000.000,00
1.800.000	180.000,00	324.000.000,00
1.900.000	190.000,00	361.000.000,00
2.000.000	200.000,00	400.000.000,00
2.100.000	210.000,00	441.000.000,00
2.200.000	220.000,00	484.000.000,00
2.300.000	230.000,00	529.000.000,00
2.400.000	240.000,00	576.000.000,00
2.500.000	250.000,00	625.000.000,00
2.600.000	260.000,00	676.000.000,00
2.700.000	270.000,00	729.000.000,00
2.800.000	280.000,00	784.000.000,00
2.900.000	290.000,00	841.000.000,00
3.000.000	300.000,00	900.000.000,00

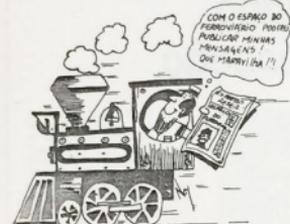
QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
100.000	10.000,00	1.000.000,00
200.000	20.000,00	4.000.000,00
300.000	30.000,00	9.000.000,00
400.000	40.000,00	16.000.000,00
500.000	50.000,00	25.000.000,00
600.000	60.000,00	36.000.000,00
700.000	70.000,00	49.000.000,00
800.000	80.000,00	64.000.000,00
900.000	90.000,00	81.000.000,00
1.000.000	100.000,00	100.000.000,00
1.100.000	110.000,00	121.000.000,00
1.200.000	120.000,00	144.000.000,00
1.300.000	130.000,00	169.000.000,00
1.400.000	140.000,00	196.000.000,00
1.500.000	150.000,00	225.000.000,00
1.600.000	160.000,00	256.000.000,00
1.700.000	170.000,00	289.000.000,00
1.800.000	180.000,00	324.000.000,00
1.900.000	190.000,00	361.000.000,00
2.000.000	200.000,00	400.000.000,00
2.100.000	210.000,00	441.000.000,00
2.200.000	220.000,00	484.000.000,00
2.300.000	230.000,00	529.000.000,00
2.400.000	240.000,00	576.000.000,00
2.500.000	250.000,00	625.000.000,00
2.600.000	260.000,00	676.000.000,00
2.700.000	270.000,00	729.000.000,00
2.800.000	280.000,00	784.000.000,00
2.900.000	290.000,00	841.000.000,00
3.000.000	300.000,00	900.000.000,00

Por motivo de terem atingido a maioridade os dependentes relacionados abaixo perdem o direito à suplementação de pensão concedida pela REFEER.

## Pensão é paga a dependente até a maior idade

DEPENDENTE NOME		DATA
Flordilina O.S. do Nascimento	23/09/87	23/09/87
Telemaco José e Silva P. Simões	23/09/87	23/09/87
Francisca Volvinsende de Lima	23/09/87	23/09/87
Silvia José de Souza	23/09/87	23/09/87
Daniel Aleixo da Silva	23/09/87	23/09/87
Auta Bispo Felipe	23/09/87	23/09/87
Maria Getulio F. Silva Tutora	23/09/87	23/09/87
Marcelo Martins Nascimento	23/09/87	23/09/87
Emanol de Souza	23/09/87	23/09/87
Sandra Helena dos Santos	23/09/87	23/09/87
Paulo Sergio Magalhães	23/09/87	23/09/87
Aldrin Gesner Rosário Cardoso	23/09/87	23/09/87
Regiane Antonia Silva	23/09/87	23/09/87
Altair da Silva	23/09/87	23/09/87
Nivaldo Vieira Guimarães	23/09/87	23/09/87
Lania Falcão Salvador	23/09/87	23/09/87
Julia Ferreira da Silva	23/09/87	23/09/87
Leito Cordeiro Junior	23/09/87	23/09/87
Maria do Carmo Cotta	23/09/87	23/09/87
Damael Alves Pereira	23/09/87	23/09/87
Eliana Penha Antunes da Silva	23/09/87	23/09/87
Daniel Pacheco	23/09/87	23/09/87
Vanderli A. Ferreira da Silva	23/09/87	23/09/87
Vital Cândido de O. Filho	23/09/87	23/09/87
Carminosa S. de Oliveira	23/09/87	23/09/87

ESPAÇO DO FERRVIÁRIO



Participante de Natal após trabalho da REFER

Transcrevemos abaixo carta do participante de Natal (RN) Etevaldo Alexandrino dos Anjos, onde de maneira carinhosa e amiga descreve sobre a REFER e deseja a todos que levam essa Fundação através um Feliz Natal e Ano Novo.

Prezados Senhores, Acusando o recebimento "EXPRESSO REFER", edição de NOV/DIZ/87 sob nº 35.

Toda a estrutura da sociedade está fundada sobre cédulas sociais de inter-relação entre os seus membros não podemos deixar de lado os costumes, princípios, regras de modo a ser firmadas em leis escritas ou não, e, no mês da Cristandade este costume universal deve ser lembrado, por isso levo o cadastro a toda a Administração da REFER e também do seu jornalista atuante na luta de seguridade social como CASSI, PREVI, PETROS e outras benemeritas.

A seguridade social é o resultado da consciência viva de homens de bem que pensam no futuro, é um trabalho pioneiro que vem assegurar a grupos que trabalham o respeito de suas aspirações e melhorando o desenvolvimento de suas forças produtivas em favor de um País que cresce altaneiro e viril - é toda uma civilização em mudança. A REFER foi pensada, criada e posta a funcionar acompanhando essas transformações, uma constante reaclamação de um processo de aperfeiçoamento que cria produtividade na empresa e dá seguridade ao homem e à família.

Nun mundo como o nosso em que progredim ciências e suas aplicações tecnológicas, cada dia mais não se pode esquecer o trabalhador, que de escritório, que da via permanente impulsionando este País nas surtas desceparadas.

Neste Natal que surge, quanto mais se fortalecerem os laços e as relações de cordialidade entre os homens que trabalham procurando impor mais tarde uma aposentadoria justa, tanto melhor estaremos contribuindo como irmãos no caráter humanístico de sermos filhos de Deus.

A administração da REFER, portanto, o nosso apoio pelos seus ditames, e aos que fazem também o jornalismo, onde o cunho de informações jornalísticas é o melhor possível. A nossa confiança em Deus e a fé nesses homens de boa vontade. Quero deixar transcrito nestas palavras o meu reconhecimento e os votos especiais de um FELIZ NATAL e de um ANO NOVO repleto de felicidades cristãs, particularmente ao nosso Diretor Superintendente Dr. Tupinambá, que ele tenha muita saúde para continuar a sua dinâmica de trabalho pela seguridade. ETEVALDO ALEXANDRINO DOS ANJOS 130.20015-8

PS.: Um elogio também muito importante ao nosso representante local de Natal. O seu trato com os aposentados nada fica a dever. Por isso seria injustificável não me expressar pela fidelidade e cavalheirismo do seu tratamento a todos as pessoas.

• Táciolo Amaral Lobo  
 CRIANÇA, JÁ NASCEU UM DIA EM UM ESTÁBULO.  
 CRIANÇA, JÁ FOSTES UM GRANDE LENNON.  
 CRIANÇA, JÁ VIVESTES FORÇA EM UM SANSÃO.  
 CRIANÇA, JÁ FIZESTES UM MILÉSSIMO GOL NA VIDA.  
 CRIANÇA, JÁ INCORPORASTES UM GRANDE IDEALISTA CHE GUEVARA.  
 CRIANÇA, JÁ BATESTES NA COCORAÇÃO.  
 CHAMADO, TANCREDO. CRIANÇA, AINDA MOSTRAS O MUNDO NA FORÇA DE UM MILTON NASCIMENTO.  
 CRIANÇA, QUE COISA LINDA FOI NUM SER, DRUMOND DE ANDRADE. CRIANÇA, JÁ VIVEU NUMA EXPLOSAO CHAMADA, JYMMY HENDRIX.  
 CRIANÇA, VIVESTES NUMA IMPUREZA PURA COM, JANNIS JOPLIN. CRIANÇA, TÃO LINDA E PURA PERMITA QUE NÓS, OUTRAS CRIANÇAS, JÁ AMPAREMOS.

Associação oferece Assistência Médica

A Associação dos ex-Alunos das Escolas da RFFSA está oferecendo aos seus associados Assistência Médica. Mediante apresentação da carteira social, os sócios e seus dependentes podem ser atendidos na Clínica Água Santa, Rua Monteiro da Luz, 441, tel. 593-1496, ou na sua filial em Engenho de Dentro, rua Dr. Bulhões, 259, tel. 289-4098. O horário de funcionamento é de segunda a sábado de 08 às 21 horas. Na Clínica Médica em geral os associados têm direito ao desconto de 50% na tabela particular.

MIRIAM O QUE ACONTECE... SERVIÇO



95 anos

Antônio Rodrigues Chaves, primeiro ferroviário de Governador Portela, completou no dia 15 de Dezembro, 95 anos de idade, em grande estilo, ao lado dos filhos, netos e bisnetos.

Seu Antônio, tem quatro filhos - Osvaldo, Odete, Otacão e Olga, além de doze netos e treze bisnetos. Vários amigos do aniversário compareceram à festa.

Papai Coruja



Velmir de Almeida Fonseca, motorista do Superintendente, comemora o aniversário de 6 meses, provou ser um tremendo papai coruja dando seu nome ao garotão.

Câmara concede medalha ao SR-2



O Superintendente da Regional Belo Horizonte da RFFSA - SR-2, Marcelo Maia Ferreira, recebeu telegrama do Presidente da Câmara Municipal daquela capital, Paulo Cesar Stockler Portugal, comunicando a aprovação unânime pelo Conselho da Ordem do Mérito Legalativo, a indicação do seu nome para ser agraciado no grau de mérito.

Museu conta história da ferrovia

Um verdadeiro museu contando a história da evolução econômica social e cultural da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Assm é o "Trem da Integração", uma verdadeira "Mara Fumaca" tridimensional por uma locomotiva americana, Baldwin Pacific 1916 número 278. O trem é composto por três carros: o primeiro bagageiro, o segundo com peças e fotografias da história da construção da ferrovia e, o último carro, traz todo o artesanato em peças dos índios guaranis catalogado que participaram ativamente da história da Noroeste.

Fundação examina quadro de carreira

A diretoria administrativa está desenvolvendo os trabalhos estruturais, no sentido de organizar e quanto antes o quadro de carreira dos empregados da Fundação, objetivando com essa medida dar maior estabilidade de aos empregados da REFER. A diretoria espera obter, assim, um atendimento cada vez melhor aos ferroviários participantes da Fundação.

ABRAPP tem novo vice-presidente

O Conselho Deliberativo da ABRAPP, com a saída do vice-Presidente da Associação, Rubens Scopinho, decidiu em reunião extraordinária, nomear para o cargo vago, Paulo Sérgio Campos Cavazzale, diretor-gerente da Associação Noroeste de Previdência - NORPREV e Coordenador da Comissão Técnica Permanente de Assuntos Jurídicos e Tributários da ABRAPP.

Ferrovários inauguram restaurante

A Superintendência Regional Salvador da Rede Ferroviária Federal S/A inaugurou na capital baiana, o Restaurante de Salvador, atendendo a uma antiga reivindicação dos ferroviários totados naquela cidade, estações e oficinas próximas. A inauguração fez parte dos eventos comemorativos do 30º aniversário de criação da RFFSA.

RFFSA cede instalações para filme

"O Grande Mentecabo", filme baseado no romance de Fernando Sabino, terá tomadas de cenas em trecho histórico que liga Curup Preto a Marilândia com o contêiner "Mara Fumaca". A Rede Ferroviária Federal mais uma vez contribui para o desenvolvimento do cinema traseiro cedendo as instalações e o PRR. A história gira em torno do garoto Geraldo, mais conhecido como Vira-mundo e se passa numa localidade mineira. Uma das estações do ramal é quem parte o trem, uma atração do lugar. A narrativa tomia importância quanto um amigo tenta matá-lo e morre. Fernando Sabino começou a escrever o romance em 1946, deu uma parada no trabalho, restringindo após depois com o inventivo estágio e dando por encerrado em 1974. Quando caístei é que surgiu o filme.



## Presidente da ABRAPP fala da Fundação do Idoso no Encontro Regional do Rio

Com uma receita projetada para o ano de 50 mil OTNs, a Fundação de 3ª idade que será concretizada através de uma ação conjunta da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada ABRAPP e o Instituto de Desenvolvimento Racional do Trabalho-IDORT, pretende integrar o idoso na sociedade.

Para viabilizar a Fundação o Presidente da ABRAPP, Paulo Monte, no Encontro Regional do Rio de Janeiro, que ocorreu nos dias 7 e 8 de dezembro último, no Centro Empresarial de Botafogo, pediu o apoio de todas as entidades associadas à ABRAPP e principalmente aquelas lotadas no Rio, uma vez que será a sede da instituição.

**Idoso**  
Segundo o Presidente do IDORT, Newton Silva, a preocupação principal da implantação da Fundação é com o lado social, de trazer de volta para o processo produtivo o idoso. Com a lei Sarney, que permitiu que empresas deduzam do imposto de renda as suas do-

ções para manutenção de projetos culturais e, como a Fundação de 3ª idade está enquadrada dentro desse contexto, o Presidente da ABRAPP acredita que muitas empresas ficarão interessadas em apoiar o projeto. O estatuto da Fundação já foi aprovado e o seu registro está sendo providenciado. A intenção da ABRAPP e do IDORT é que a ideia se estenda às outras regiões.

### Novo Fundo

O Secretário de Previdência Complementar, Hélio Portocarrero, em sua palestra, falou da importância da formação de Fundos de Contribuição Definida, principalmente no período de incerteza econômica. "É um formato que é muito procurado na SPC mas que encontra resistências doutrinárias", enfatizou Portocarrero.

O Secretário acha que a situação atual dos Fundos de Pensão não é tão ruim como se parece. Para ele as Fundações podem sobreviver às condições adversas, porque elas não tem problemas de resgate de cotas

como os Fundos Mútuos.

### Estado

O Secretário Estadual de Indústria e Comércio, Victório Cabral, falou do plano de desenvolvimento do Rio de Janeiro. Um setor que estava esquecido mas que agora terá a prioridade do governo do Estado é a agricultura. A indústria deverá ser descentralizada. Segundo Victório Cabral a concentração de indústria na cidade não permite uma boa administração, por isso que o processo precisa ser revertido.

Sobre o Pólo Petroquímico, informou que deverá ser investido US\$ 2 bilhões, totalmente bancados pelo setor privado. O Secretário coloca o Pólo do Rio como uma alternativa de novos investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Privada. O Estado pretende ainda investir nas áreas de Saneamento, Saúde e Segurança. A respeito do problema das telecomunicações - situação caótica do Estado - vem tentando resolver pelas vias normais, caso não dê resultado fará até mesmo lobby com políticos para sinalizar a área de telefonia.



Paulo Monte

## APOSEREDE tem hoje 400 associados

A Associação dos Aposentados da RFFSA - APOSEREDE, no seu terceiro ano de existência, já possui mais de 400 associados, fora de diversas categorias e oriundos das diferentes Superintendências Regionais.

Embora o maior número de inscrições seja do Rio de Janeiro, o núcleo de Belo Horizonte, conta hoje com cerca de 100 associados. A APOSEREDE está mantendo entendimentos com os ferroviários de São Paulo para a instalação de um núcleo naquele Estado.

Os descontos das mensalidades da Associação referentes ao mês de junho e julho, serão lançados pela REFER nos contra-cheques dos associados.

### Clube de Engenharia cedo saído para aposentados

Procurando atender o seu quadro social, a Associação dos Aposentados da RFFSA transferiu mais uma vez, o local do almoço mensal realizado pela Associação e que conta com a presença gratuita dos aposentados. O salão do Clube de Engenharia localizado na Avenida Rio Branco é o novo ponto de encontro dos associados.

### ASSOCIAÇÃO

Associação dos Ferroviários Aposentados da RFFSA localizada em Miguel Pereira, reelegera a atual diretoria para o ano de 1988. Participaram em seus cargos: Presidente, Mário de Figueiredo Baczlar, Vice, Manoel Sant'Anna Monteiro Nery, Tesoureiro, Fernando Marques Duarte, 2º Tesoureiro, Walter Tavares, 1º e 2º Secretários, respectivamente, Norberto Pereira da Silva e Hemílio de Moura Ribeiro, além dos Conselheiros.

## EMPRÉSTIMO SIMPLES

Amigo Referino, estou precisando de um empréstimo da REFER, o que é necessário?

### QUANTO TEM QUE PAGAR?

Bem, Frotão, se você já tem seis meses de patrocinação, (RFFSA-CBTU-REFER) basta que munição do seu contra-cheque, carteira de identidade e CPF, procure o representante REFER mais próximo.

### QUANTO SERÁ O VALOR DO MEU EMPRÉSTIMO?

O valor será sempre calculado de acordo com o seu salário e dentro de uma margem que você possa pagar mensalmente.

Os juros são muito altos?

### QUANTO TEM QUE PAGAR?

Não, Frotão, pelo contrário, você pagará apenas para o empréstimo simples um juro pré-fixado de 1% (um por cento) ao mês, mais uma correção sempre inferior a do mercado financeiro.

E o prazo para pagar?

Atualmente os empréstimos simples são concedidos com prazo fixo de 10 meses.

Referino, é necessário avalista?

Frotão, o avalista somente é necessário quando o valor do empréstimo for superior a 70% (setenta por cento) da sua reserva de poupança.

Mas Referino, para que tantas exigências?

Não esqueça, Frotão, que o dinheiro existente na REFER é de todos nós, portanto tem que haver uma garantia para que nunca falte recursos dos 30mil participantes.



# REFER contrata profissional para acompanyar implantação das etapas III e IV do PDI



Luiz Vieira

## Luiz Vieira despede-se dos amigos ferroviários

Convivendo 35 anos na RFFSA, 20 dos quais na área de Processamento de Dados, Luiz Vieira não poderia deixar de ter um contato muito saudável e amigável com seus companheiros de trabalho. Ao se desligar definitivamente da Rede deixou de manter contato com pessoas queridas e grandes profissionais da área, mas não os esqueceu e nem poderia pelo longo período que passaram na empresa. Para despedir-se desse pessoal de uma forma carinhosa Luiz Vieira fez uma carta que transcrevemos abaixo na íntegra.

Neste momento em que me desligo do Quadro de Pessoal da RFFSA, por motivo de aposentadoria por tempo de serviço, desejo deixar minhas palavras carinhosas de reconhecimento agradecimento a todo corpo de empregados da área de processamento de dados, da AG e das SR's, que me deram seu apoio e cooperação enquanto estive a frente das áreas de Desenvolvimento de Sistemas e de Produção da Divisão de Sistemas de Processamento de Dados, das Coordenadorias de Processamento de Dados e da

de Planejamento e Controle de Informática.

Dos meus 35 anos e 5 meses prestados a RFFSA, 20 anos permaneci na área de Processamento de dados; foi muito gratificante para mim em termos pessoais e profissionais, ter um grupo como o de vocês ao meu lado. A ferrovia, mesmo antes de minha admissão na E.F. Leopoldina, já fazia parte de minha vida através de meu pai, de meu avô e de meus tios, todos ferroviários.

Tudo aquilo que conquisei em termos positivos para a área, devo a vocês. Saio com a consciência tranqüila de que sempre o tratei com o respeito merecido e com o dever cumprido, dentro de minha capacidade: gerencial e profissional.

A todos, dos mais humildes aos mais hierarquizados, deixo meu agradecimento e presto minha homenagem.

Desejo que continuem querendo bem a nossa Empresa, pois esse sentimento engrandecerá a todos vocês, como profissionais, e os valorizará, como empregados.

Meu abraço.

Contratado pela REFER para prestar assessoramento na implantação das duas últimas etapas do Plano Diretor de Informática, Luiz Carlos Vieira, que se desligou recentemente da RFFSA por motivo de aposentadoria e que ocupava até então o cargo de chefe da Coordenadoria de Planejamento e Controle de Informática, pretende com todos os conhecimentos e experiência que tem na área, dar o máximo de si para que esse trabalho seja concretizado em tempo hábil atendendo ao profissional sentiu até agora por parte dos funcionários que estão envolvidos no processo de instalação das etapas III e IV do PDI.

Por tudo o que já foi desenvolvido pelo Centro de Gestão de Informática e, pela motivação que o profissional sentiu até agora por parte dos funcionários que estão envolvidos no processo de instalação das etapas III e IV do PDI, Luiz Vieira grandes possibilidades da implantação no prazo previsto, junho de 1989. A etapa III compreende a implantação do Sistema de Seguridade - SISSEG - no equipamento próprio, desenvolvimento de novas aplicações e manutenção dos sistemas implantados. A quarta e última etapa abrange a implantação da Rede e o SISSEG "ON LINE".

A maioria das empresas utilizam da informática para obter respostas rápidas e precisas no âmbito de seus serviços. O custo do maquinário para a formação de um setor de informática não é pequeno mas o resultado, os benefícios que a empresa terá quando o equipamento é colocado numa estrutura adequada para o seu funcionamento, superam esses problemas e dá lucro com uma qualidade de serviço surpreendente.

A informática é muito ampla, não se restringe apenas ao estudo de sistemas, ela vai além, se aplica também a diversas áreas do conhecimento que os sistemas influenciam, abrangendo aspectos técnicos, experimentais e de engenharia. O seu objetivo é

desenvolvimento de novas aplicações não consideradas no horizonte do PDI e também a manutenção dos sistemas implantados.

### Profissão

Neto e filho de ferroviários, Luiz Vieira tomou gosto pela ferrovia muito cedo. Com o avô que era maquinista andava de locomotiva e com o pai conversava muito sobre os problemas ferroviários. Ingressou na RFFSA na área de Via Permanente, aos 16 anos e, em 1968, mesmo cursando engenharia civil, foi convidado para chefiar o 1º Departamento de Processamento de Dados da Leopoldina.

A partir daí, surgiu um grande interesse pela área e a engenharia, o sonho do adolescente, ficou apenas registrado no diploma. Participou de vários cursos para o aperfeiçoamento de seus conhecimentos pois a facilidade de engenharia deu subsídios a um melhor entrosamento com a sua nova profissão.

Com a fusão das áreas de processamento de dados da Central e Leopoldina em 1970, passou a trabalhar no prédio D, Pedro II. Anos depois foi transfe-

rido para o setor de Recursos Humanos. Nessa área trabalhava como elemento de ligação com o setor de processamento de dados.

Para Luiz Vieira as mudanças que ocorreram na sua vida profissional, trabalhando de início na Rede na área administrativa, depois na Informática e Recursos Humanos, só serviram para enriquecer os seus conhecimentos e aprofundar novas idéias. Na opinião de Luiz Vieira a permanência do profissional na gerência de um setor por mais de dois anos, pelos vícios adquiridos e uma ligação muito íntima com os empregados, podem direcioná-lo a atitudes impensadas, não rentáveis a empresa.

Mesmo aposentado, e por considerar-se uma pessoa jovem e com uma capacidade laborativa muito grande, Luiz Vieira resolveu aceitar o convite da REFER para trabalhar na Diretoria de Seguridade dando assessoramento a implantação definitiva do Sistema de Seguridade. Luiz Vieira gostou da atividade que desempenhará. "É uma responsabilidade muito grande o acompanhamento das etapas do PDI, e um desafio que quero cumprir", enfatizou.

## Informática: termo amplo

desenvolver métodos e meios novos de apresentação da informação científica.

Nos primórdios, a informática tinha dois tipos principais de aplicações: os programas científicos ou de engenharia (Fortran) e os administrativos do tipo "batch" (folha de pagamento, contabilidade financeira e controle contábil de estoques de material). Havia em época uma cultura bastante restrita nas empresas sobre processamento de dados que foi dominante até o início da década de 70.

Nos anos 80 as principais preocupações do administrador de informática estão voltadas para as tendências motivadas pela evolução da tecnologia, com o advento de microcomputadores, superminis e superminis. E

dentro do processo de difusão da cultura de processamento de dados foi criada a linguagem de 4ª geração, através da qual o usuário tem uma maior participação na empresa.

Há uma tendência muito grande da aplicação dentro das empresas da comunidade de informática, não mais restrita ao grupo de Processamento de Dados como há anos. Com a utilização do sistema "on-line" (possibilidade de interação entre um usuário e um computador) tornou-se evidente a necessidade de atendimento do usuário dentro dos níveis de serviços existentes. Dessa forma constatou-se uma crescente descentralização, onde a comunidade usuária assumiu um papel mais atuante.

## RFFSA negocia SIGO em Cuba

A delegação da RFFSA que foi a Cuba para o XVII Congresso Panamericano de Estradas de Ferro, levou na bagagem o Sistema de Gerenciamento Operacional - SIGO, com grandes possibilidades de negociação com outras empresas ferroviárias da América Latina e de países do Terceiro Mundo.

O SIGO foi desenvolvido pela Rede para fazer o controle operacional de sua frota. Através de 500 terminais de coleta de dados

estrategicamente distribuídos ao longo dos seus 23 mil quilômetros de vias, a Rede conseguiu ter nos vários de recepção da AG, um quadro permanente do posicionamento dos seus 42 mil vagões e 1 mil 600 locomotivas, agilizando a operacionalização dos comboios, com redução de 75% do tempo necessário. A RFFSA já investiu US\$ 10 milhões no SIGO e até 1990 aplicará mais US\$ 40 milhões para atendê-lo às suas áreas comercial e administrativa.

## Nove voltas ao mundo de trem

Nada menos que três milhões e 400 mil toneladas rodoviárias com 15 metros de comprimento e 25 toneladas de capacidade, seriam necessárias para transportar os 15 milhões de toneladas de cargas movimentadas pela RFFSA no ano passado. Colocadas em fila indiana, a uma distância regular de 100 metros entre si, as carretas necessitariam de 391 mil km de estradas, o equivalente a nove voltas e meia em torno da circunferência da terra, que é de 41 mil km.

## STU/R LEVA AOS SEUS USUÁRIOS MENSAGEM DE NATAL

Com a participação dos corais do IBGE, SENACANTO, SENAI, PUC e Associação de Carlo Corral, o Departamento de Comunicação Social da CBTU, com o apoio do setor de Relações Públicas, apresentou os seus usuários com uma mensagem

de amor, harmonia e fraternidade, através do encontro mágico da música. O Natal do usuário da Superintendência de Trens Urbanos do Rio de Janeiro, realizou-se no dia 17 de dezembro, na Estação D. Pedro II.